

# CONCEITO DE SUSTENTABILIDADE CHEGOU PARA FICAR

O Brasil ocupa a 7ª posição no ranking entre os dez países que mais recebem eventos no mundo, com 207, de acordo com dados de 2007 da ICCA - International Congress and Convention Association. Já pensou se metade desses eventos levassem em conta a sustentabilidade? Como na Europa e nos Estados Unidos, o Brasil já caminha para uma revisão geral de suas práticas na produção de eventos. O primeiro passo já foi dado

▣ Texto: Tatiane Almeida

Na Europa, diversos organizadores de eventos são declaradamente empresas da sustentabilidade. Desde a energia renovável até os brindes feitos com materiais reciclados já são prática comum naqueles países. O MPI - Meeting Professionals International formalizou oficialmente seu compromisso com as práticas sustentáveis na indústria dos eventos quando assinou a UN Global Compact. Conseqüentemente, recebeu a nova certificação da British Standard 8901 na sua conferência European Meetings and Events, realizado em abril desse ano, em Londres. Esta certificação é o primeiro estandarte de evento sustentável desenvolvido para conduzir o planejamento dos Jogos Olímpicos que vão decorrer em Londres em 2012.

“Não há mais como pensarmos nossas relações – como indivíduos ou como empresas - sem termos como base princípios de responsabilidade socioambiental. Os impactos causados pelos eventos exigem uma nova postura daqueles responsáveis por sua contratação e organização”, esclarece Newton Figueiredo, presidente do Grupo SustentaX, pioneiro na América do Sul na certificação de sustentabilidade ambiental de empreendimentos e, no Brasil, na geração de energia a base de gás natural para empreendimentos comerciais.

“As empresas líderes já perceberam que a sustentabilidade de seus negócios

depende de adicionar à responsabilidade empresarial às sociais e planetárias”, expõe Figueiredo. Apenas na capital paulista, segundo dados da Secretaria Municipal de Turismo de São Paulo, são 90 mil por ano, praticamente um a cada 6 minutos, gerando benefícios para a cidade. Porém, não é pessimismo afirmar que a grande maioria ainda é realizada sem uma preocupação de responsabilidade socioambiental, o que gera impactos negativos na comunidade, no meio ambiente, na saúde dos freqüentadores, resultando em atividades que poderiam ser mais eficientes e econômicas. “Redução do impacto negativo ao meio ambiente e à sociedade, aumento da qualidade e conforto ambiental para os ocupantes e freqüentadores, custos operacionais menores são alguns dos benefícios que a sustentabilidade socioambiental pode agregar aos eventos”.

O impacto que empreendimentos temporários, ou eventos, provocam ao meio ambiente e à comunidade do seu entorno é semelhante à construção de edifícios, com o agravante de que possuem, no tempo, descarte maior de materiais em função de sua curta duração e rápido desmonte. Dessa maneira, fica evidente que a racionalização do uso da água, eficiência energética, tratamento adequado de resíduos, qualidade do ar e conforto ambiental interno, responsabilidade social da empresa organizadora e

montadora, neutralização de carbono gerado podem atenuar os problemas provocados ao meio ambiente.

Diante da variedade de discursos e definições de sustentabilidade, é imprescindível a adoção de uma metodologia de identificação dos parâmetros de sustentabilidade reconhecida pelo mercado. O critério mais difundido no mundo para a identificação de Prédios Verdes, de acordo com Figueiredo é o Leadership in Energy and Environmental Design (LEED), criado pela ONG U.S. Green Building Council, que serviu como base para a criação do Selo SustentaX para eventos.

“Estamos falando em uma mudança de atitude por parte dos patrocinadores (que passarão a exigir eventos sustentáveis), dos organizadores (que precisarão, em todas as atividades não só abordar os aspectos financeiros e econômicos e organizacionais convencionais, mas, incorporar responsabilidade socioambiental em seus modelos de decisão) e os montadores e prestadores de serviço (que precisarão incorporar práticas e materiais de maior inclusão e respeito social e materiais mais sustentáveis e de menor impacto aos freqüentadores e ao meio ambiente)”, explica.

## CONTRIBUIÇÃO DOS EVENTOS

Cada vez mais Figueiredo está convicto que os eventos são extremamente adequados para a disseminação do conceito de sustentabilidade e de



práticas de responsabilidade socioambiental, pois nesses eventos as pessoas têm um alto poder de multiplicação, como dirigentes, gerentes, assessores etc. “Fazendo eventos sustentáveis e divulgando corretamente as providências tomadas para tal, estaremos contribuindo para menores impactos ambientais, para a inclusão social e para expandir atitudes que contribuam

para um mundo melhor”.

“Não só é possível, como muito importante despertar a consciência do público sobre o tema sustentabilidade durante um evento corporativo”, diz Figueiredo. Além do trabalho de consultoria para tornar o evento sustentável, para fomentar o debate sobre sustentabilidade, o Grupo SustentaX costumeiramente se engaja em fóruns

e congressos, apresentando sua experiência no mercado de construção sustentável na América do Sul, apresentando cases, mesas redondas e cursos.

### LEGISLAÇÃO E FISCALIZAÇÃO

Figueiredo revela que, há algum tempo, o poder público já se mobiliza pela criação de uma legislação nesta área e cedo ou tarde teremos ampla legislação sobre o assunto. No dia 12 de setembro de 2007, por exemplo, foi aprovado o Projeto de Lei 34/07, pela Comissão de Meio Ambiente e Desenvolvimento Sustentável da Câmara dos Deputados. “O projeto prevê incentivos que vão se transformar em objeto de legislação específica, para construção de edificações urbanas que, na fase de planejamento, execução das obras e uso das edificações, bem como práticas que reduzam o impacto ambiental e economizem recursos naturais”.

Há outros projetos de lei, ainda não aprovados, que versam sobre a exigência de medidores individuais de consumo de água, utilização de aquecimento solar, a proibição do uso de amianto, a obrigação do uso de madeira de reflorestamento, entre outros projetos. “A grande questão é que hoje



As empresas para se destacarem no mercado precisam estar à frente da lei. Há 15 anos era normal uma empresa só praticar ações de responsabilidade ambiental que estivessem prescritas pela Lei. Hoje, há uma corrida das empresas para parecerem “mais verdes”, pois já reconhecem que os seus clientes e potenciais clientes enxergam a responsabilidade social corporativa como um diferencial competitivo na seleção de produtos e serviços”.

Pesquisas indicam que 60% dos brasileiros vêem como papel das empresas o empenho por melhorias na sociedade e quase 90% esperam que as grandes empresas estejam envolvidas na redução dos problemas sociais. As empresas líderes já praticam ações socioambientais. A novidade é que, de agora em diante, essas ações devem fazer parte de seu planejamento estratégico, visando a sustentabilidade de seus negócios.

#### SELO DE RESPONSABILIDADE SOCIOAMBIENTAL

O Selo SustentaX de sustentabilidade socioambiental para Eventos tem por propósito facilitar os organizadores, fornecedores e prestadores de serviço a desenvolverem suas atividades de modo a propiciar a criação de um empreendimento harmonizado com o meio ambiente e com a comunidade impactada pelo o evento, oferecendo retorno adequado para os promoto-



Coleta de lixo

res e investidores e conforto, saúde, segurança, e produtividade para os participantes e apoiadores, durante o período de sua realização.

Para obter o Selo SustentaX, um evento precisa incorporar um percentual mínimo de práticas de sustentabilidade dentro de um elenco pré-estabelecido que percorre responsabilidade social, eficiência energética, sustentabilidade dos materiais, racionalização do uso da água e qualidade ambiental interna, observando dois pré-requisitos indispensáveis: coleta, separação e armazenagem seletivas e reciclagem de resíduos e controle da fumaça de tabaco.

Uma vez constatado o cumprimento dos dois pré-requisitos, é feita uma

contagem de pontos e percentual atendido para determinar o nível de atestado a ser recebido pelo evento: Verde (38% - 46%), Prata (47% - 55%), Ouro (56%-74%) e Platina (acima de 75%). O Selo SustentaX foi criado a partir da primeira experiência de certificação de construção sustentável da América do Sul, da Agencia Granja Viana do Banco Real, em Cotia, São Paulo, em que o Grupo SustentaX, responsável pela gerência do projeto, identificou uma carência de produtos e serviços adequados a atenderem os critérios de certificação .

A busca de certificação vem pelo lado do cliente, conforme o depoimento do presidente do SustentaX. “É o cliente que gostaria de ter a certeza de que aquele evento, realmente, pode ser considerado sustentável. Isso ocorre por causa da grande confusão para se saber o que realmente significa ser sustentável e como medir isso. Há muita gente confundindo sustentabilidade com primitivismo e com ecologia, por exemplo. Fazer um evento sustentável é realizá-lo dentro de um equilíbrio entre o retorno econômico e contribuições para a melhoria socioambiental dos participantes e das comunidades impactadas”.

Ainda não há uma regra perfeitamente definida neste processo, podendo o organizador também propor a realização de um evento com sustentabilidade. “Como estamos no início do processo de mudança cultural, alguns setores da sociedade já se deram



Estande da ExpoPrag 2008



Newton Figueiredo -  
presidente da SustentaX

conta e se mobilizaram. A demanda vem dos dois lados: organizadores e realizadores. A pergunta não é mais se os eventos devem ou não ser sustentáveis e sim: em quanto tempo todos os eventos serão sustentáveis?”

A SustentaX ajuda organizadores de eventos a terem suas normas e procedimentos e seu pessoal treinado para realizarem um evento sustentável. Além do Evento Sustentável, a Susten-

taX também tem um selo para organizadores de eventos. O organizador de eventos que possuir o Selo SustentaX será reconhecido pelo mercado como tendo procedimentos e pessoal capacitados a desenvolver eventos com responsabilidade socioambiental.

Até hoje, desde o primeiro evento a receber o Selo SustentaX, que foi o 2º Congresso Ibero-Americano sobre Desenvolvimento Sustentável - Sustentável 2007, em abril de 2007, 14 eventos receberam o Selo SustentaX: a II Mostra Sistema FIESP de Responsabilidade Socioambiental (2008); a EXPOPRAG 2008; o Congresso Nacional das Relações Empresa Cliente - CONAREC 2008; as edições de 2007 e 2008 da Fashion Run; o 24º Congresso Brasileiro de Empresas e Profissionais de Eventos e a 12ª Exposição de Produtos e Serviços para Eventos, com a marca EVENTOS BRASIL 2007; as edições de 2007 e 2008 da Corporate Run; a Kids Run de 2007; 2ª edição da corrida Reebok 10Km; o 29º Encontro Comercial Braztoa e o Fórum Internacional de Arquitetura e Tecnologias para a Construção Sustentável, em maio de 2008.



Valéria Thomaz e Rosana Santos  
da Work Market

## GREEN SITES

*Aqui, com base da revista norte-americana Corporate Meetings & Incentives, com sede em Massachusetts, selecionamos alguns sites para você dar uma navegada. A publicação divulgou vários sites que vão ajudar os organizadores de eventos no planejamento de eventos verdes. Todos eles estão em inglês.*

- *Como Ser Anfitrião de um Evento Verde (How to host a Green Event)*  
[www.sustainabletravelinternational.com](http://www.sustainabletravelinternational.com)
- *Políticas de Reciclagem da National Recycling Coalition's Green Meetings*  
[www.nrc-recycle.org](http://www.nrc-recycle.org)
- *Seleção de Questionário Local (Venue Selection Questionnaire)*  
[www.bluegreenmeetings.org](http://www.bluegreenmeetings.org)
- *Fairmont eco-meet checklist*  
[www.fairmont.com/environment](http://www.fairmont.com/environment)
- *Vertigo: plano para uma reunião verde (Vertigo: Plan to Meet Green)*  
[www.mpiweb.org](http://www.mpiweb.org)
- *Seja um viajante verde (Be a Green traveler)*  
[www.greenhotels.com](http://www.greenhotels.com)

## UN GLOBAL COMPACT

É uma rede internacional e voluntária de cidadania corporativa criada pela ONU - Organização das Nações Unidas em 2000 para promover a responsabilidade corporativa no mundo. A iniciativa consiste em dez princípios universais nas áreas de direitos humanos e trabalhistas, meio ambiente e combate à corrupção do qual participam empresas, associações industriais, instituições acadêmicas e organizações da sociedade civil.

## Serviço

Suxtentax  
[info@sustentax.com.br](mailto:info@sustentax.com.br)  
[www.sustentax.com.br](http://www.sustentax.com.br)  
UN Global Compact  
[www.unglobalcompact.org](http://www.unglobalcompact.org)